Calendário de Medidas Profiláticas Compulsórias

De acordo com o Art 4º, do Cap I, do Título II, da Port nº 036-DGS, de 16 de Dezembro de 1999 – Instruções Reguladoras das Atividades de Remonta e Veterinária, em Tempo de Paz – (IR 70-19), esta Diretoria aprova, para execução no ano de 2022 pelas OM com efetivo de animais, o calendário abaixo:

(1) Equinos

ENTIDADES MÓRBIDAS	ENTRADA DOS PRODUTOS NAS OM ATÉ	APLICAÇÃO NAS OM	PERIODICIDADE	MEDIDAS	PRAZO DE LANÇAMENTO NO SISTEMA PÉGASUS
Endoparasitoses (1) (7)	31 JAN	FEV	Trimestral	1ª Vermifugação	31 MAR
Leptospirose (2) (6)	31 JAN	FEV	Semestral	Vacinação 1ª dose	31 MAR
Adenite Equina (3)	28 FEV	MAR	Semestral	Vacinação 1ª dose	30 ABR
Anemia Infecciosa Equina	28 FEV	MAR	Semestral	Realização do 1º Exame	30ABR
Mormo	28 FEV	MAR	Semestral	Realização do 1º Exame	30ABR
Rinopneumonite (4)	28 FEV	MAR	Semestral	Vacinação 1ª dose	30 ABR
Encefalomielite, Influenza e Tétano	31 MAR	ABR	Semestral	Vacinação 1ª dose	31 MAIO
Endoparasitoses	30 ABR	MAIO	Trimestral	2ª Vermifugação	30 JUN
Raiva			Anual	Vacinação	
Endoparasitoses	31 JUL	AGO	Trimestral	3ª Vermifugação	30 SET
Leptospirose	31 JUL	AGO	Semestral	Vacinação 2ª dose	30 SET
Adenite Equina	31 AGO	SET	Semestral	Vacinação 2ª dose	31 OUT
Rinopneumonite	31 AGO	SET	Semestral	Vacinação 2ª dose	31 OUT
Anemia Infecciosa Eqüina (5)	31 AGO	SET	Semestral	Realização do 2º Exame	31 OUT

Mormo (5)	31 AGO	SET	Semestral	Realização do 2º Exame	31 OUT
Encefalomielite, Influenza e Tétano	30 SET	OUT	Semestral	Vacinação 2ª dose	30 NOV
Endoparasitoses	31 OUT	NOV	Trimestral	4ª Vermifugação	31 DEZ

Observações:

(1) As vermifugações deverão considerar a variação de princípios ativos, preferencialmente alternando os mesmos durante o ano;

(2) Na vacinação contra leptospirose, a fim de se obterem melhores resultados, as OM deverão, dentro do possível, utilizar-se de Estabelecimentos de Ensino e Laboratórios Civis, visando realizar o levantamento sorológico do rebanho, vacinar os animais soronegativos, tratar os animais soropositivos e vaciná-los após o tratamento;

(3) A vacinação contra Adenite Equina deverá ser feita, preferencialmente, com cepas regionais. Caso a OM opte por não realizar a vacinação, deverá remeter parecer emitido por médico veterinário militar, para fins de apreciação da Seção de Remonta e Veterinária da Diretoria de Abastecimento;

(4) A vacinação contra Rinopneumonite será realizada em todo efetivo equino do EB. Vacinar os potros com idade superior a 2 meses, éguas prenhes nos 5º, 7º e 9º mês de gestação e os demais animais deverão ser vacinados semestralmente;

(5) O(s) resultados(s) diferente do negativo para Anemia Infecciosa Equina, Mormo e outras enfermidades infecto-contagiosas e parasitárias deverá ser informado(s), imediatamente via DIEx, constando o(s) nº(s) de matrícula (s) e o(s) nome(s) do(s) animal(is) portador(es);

(6) A vacinação para leptospirose na Coudelaria de Rincão será quadrimestral, devendo ser realizada em fevereiro, agosto e dezembro; e

(7) A Coudelaria de Rincão deverá realizar as vermifugações de forma bimestral, devendo ser realizada em fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro.

- o Cmt/Ch/Dir da OM é o responsável pelo lançamento das medidas profiláticas no SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DE ANIMAIS (PEGASUS).

(2) Caninos

ENTIDADES MÓRBIDAS	ENTRADA DOS PRODUTOS NAS OM ATÉ	APLICAÇÃO NAS OM	PERIODICIDADE	MEDIDAS	PRAZO DE LANÇAMENTO NO SISTEMA PEGASUS
Endoparasitoses	31 JAN	FEV	Trimestral	1ª Vermifugação	31 MAR
Ectoparasitoses	31 JAN	FEV	Quadrimestral	1ª Profilaxia contra Ectoparasitas	31 MAR
Cinomose, coronavirose, hepatite, leptospirose, Parainfluenza, parvovirose	31 MAR	ABR	Anual	Vacinação	31 MAIO
Ectoparasitoses	31 MAI	JUN	Quadrimestral	2ª Profilaxia contra Ectoparasitas	31 JUL
Endoparasitoses	31 ABR	MAI	Trimestral	2ª Vermifugação	31 JUN
Traqueobronquite Infecciosa	30 JUN	JUL	Anual	Vacinação	31 AGO
Raiva	31 JUL	AGO	Anual	Vacinação	30 SET
Giardíase canina (1)	31 JUL	AGO	Anual	Vacinação	30 SET
Endoparasitoses	30 JUL	AGO	Trimestral	3ª Vermifugação	30 SET
Ectoparasitoses	31 SET	OUT	Quadrimestral	3ª Profilaxia contra Ectoparasitas	31 NOV
Endoparasitoses	30 OUT	NOV	Trimestral	4ª Vermifugação	31 DEZ
Leishmaniose Visceral Canina (2) (3) (4)	-	-	Eventual	Sorologia e Vacinação	Até 30 dias após a realização das medidas profiláticas
Brucelose (5)	-	-	Anual	Sorologia dos reprodutores e matrizes	15 JUN

Leptospirose (6)	-	-	Anual	Sorologia dos reprodutores e matrizes	15 JUN

Observações:
(1) A vacinação contra giardíase canina terá sua realização a critério das OM com efetivo canino autorizado;
(2) A vacinação de cães soronegativos contra Leishmaniose Visceral Canina será realizada a critério das OM com efetivo canino autorizado, após consulta da SGLRV/ D Abst e diagnóstico sorológico e parasitológico negativo, sempre atendendo ao disposto na Legislação Federal em vigor sobre o assunto;
(3) O(s) resultados(s) diferente do negativo para Leishmaniose Visceral Canina e outras enfermidades infecto-contagiosas e parasitárias deverá ser informado(s), imediatamente via DIEx, constando o(s) nº(s) de matrícula (s) e o(s) nome(s) do(s) animal(is) infectados.
(4) As OM com efetivo canino e situadas em regiões consideradas endêmicas para Leishmaniose Visceral Canina, deverão adotar medidas preventivas e realizar 2 (dois) exames de diagnóstico por ano, com técnicas de diagnóstico distintas.
(5) *Brucela canis*. Sorologia dos reprodutores e matrizes de CRDC, utilizando o método ELISA.
(6) Sorologia dos reprodutores e matrizes de CRDC.

Em conseqüência:
- o Cmt/Ch/Dir da OM é o responsável pela aplicação das medidas profiláticas e pelo lançamento das informações relativas a elas no Sistema ELETRÔNICO DE CONTROLE DE ANIMAIS (PEGASUS), assessorado pelo Ch da Sec Vet ou SCG da OM que possui efetivo animal;
- as OM poderão propor à SGLRV/ D Abst, alterações na execução das medidas acima, desde que devidamente justificadas.